



EDUCAÇÃO FÍSICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA (UNISUAM)

Programa: Ciências da Reabilitação (31063012002P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO FÍSICA Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 - Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. 	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: ANÁLISE DO PROGRAMA

O Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ciências da Reabilitação do Centro Universitário Augusto Motta (PPGCR-UNISUAM) iniciou o mestrado em 2010 e teve a recomendação da CAPES para o doutorado em 2015, com nota 4. O PPGCR tem por objetivo formar professores de qualidade e promover o desenvolvimento da pesquisa científica. Parte dos egressos estão envolvidos em IES e são estimulados a continuarem com o doutorado. O PPGCR tem uma área de contração: "Aspectos Funcionais Em Reabilitação" e 4 linhas de pesquisa 1) "Abordagem Terapêutica em Reabilitação"; 2) "Avaliação e Intervenção no Esporte Adaptado"; 3) "Avaliação Funcional e Atividade Física" e 4) "Avaliação Funcional em Reabilitação". Entretanto, a linha de pesquisa "Avaliação Funcional e Atividade Física", consta com data final em 01/09/2015, sendo interpretada que foi extinta, entretanto dois projetos de pesquisa constam como em andamento, na mesma. Esta possível extinção da referida linha não foi abordada pelo coordenador nesta Proposta. Foram declarados 72 projetos de pesquisa, sendo que 45 dos projetos estão centrados em apenas uma das linhas (Abordagem Terapêutica em Reabilitação), indicando um desequilíbrio na distribuição dos projetos em relação às linhas de pesquisa. As linhas de pesquisa mostram-se distintas entre si, mas os nomes são abrangentes e com descrições semelhantes. Este fato dificulta o entendimento sobre o processo de alocação dos projetos de pesquisa por linha. No Mestrado os alunos devem cumprir 24 créditos, sendo 12 créditos em disciplinas obrigatórias e 12 em disciplinas optativas. No Doutorado, o aluno deverá cumprir 36 créditos teóricos, sendo 14





créditos obrigatórios, além dos créditos referentes às disciplinas de Estágio em Docência e Elaboração da Tese. O PPGCR possui 39 disciplinas no total, sendo 17 para alunos de mestrado e 22 para alunos de doutorado. Dentre as disciplinas pode-se identificar disciplinas de fundamentação teórico-metodológica e formação didático-pedagógica. A bibliografia das disciplinas baseia-se em livros textos e artigos e possui profundidade adequada. Desta forma o PPGCR tem coerência e abrangência em relação à área de concentração e linhas de pesquisa. Porém, há uma dúvida quanto a extinção de uma das linhas e os projetos de pesquisa devem ser revistos quanto a distribuição entre as linhas de pesquisa.

A maioria das parcerias do Programa ocorre com instituições nacionais, como UFRJ, a Academia Paralímpica Brasileira (APB), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), USP-FMRP e Universidade Federal de Pernambuco. Com o apoio do Núcleo de Relações Internacionais da Instituição, algumas parcerias internacionais foram realizadas: Centre de Neuroscience Cognitive (Lion, França); Laboratory Biomedical Informatics (University de Macau, China); com Centre Interdisciplinaire de Recherche em Readaptation et integration Sociale (Laval, Canadá); Rehabilitation Institute of Chicago (RIC) -USA; School of Physiotherapy, Australian Catholic University, Australia. Estas parcerias têm gerado produtos, como publicações de artigos e apresentações em congressos, porém não há citação de intercâmbio de discentes. A dedicação em tempo integral por quase 100% dos docentes é um fator importante para o programa. Este envolvimento do Corpo Docente aumentou a oferta de disciplinas, melhorando o tempo de formação dos alunos. A inserção da linha de pesquisa Avaliação e Intervenção no Esporte Adaptado" tem alavancado os estudos nessa área. A ampliação do Laboratório de Simulação Computacional e Modelagem em Reabilitação tem exercido um papel fundamental, por meio da sua interface com os demais laboratórios do PPGCR. Em 2016, a composição do corpo docente alterou-se, devido ao credenciamento de novo docente. Três docentes foram liberados para realização de pós-doutoramento, sendo um no exterior e outros dois em IES brasileiras. No planejamento estabelecido, o Programa pretende continuar atuando fortemente na estabilidade do corpo docente do programa, com inserção cuidadosa de novos docentes. Pretende, ainda, continuar estimulando a publicação científica em periódicos de maior impacto e promover uma distribuição mais homogênea entre os docentes permanentes. Além disso, o planejamento visa continuar estimulando a realização de Pós-doutoramento pelos docentes e continuar estimulando fortemente a adoção de novas estratégias para buscar cada vez mais a internacionalização. O Programa busca aprimorar os laboratórios para aumentar os projetos de pesquisa, via financiamentos de editais, como "Jovem Cientista do Nosso Estado" (FAPERJ) e melhorar as parcerias internacionais com o apoio do Núcleo de Relações Internacionais (NRI) da UNISUAM. Dessa forma, o planejamento estratégico do Programa visa a manutenção do estagio atual de desenvolvimento e propõe ações para permitir um salto na qualidade ofertada.

O PPGCR teve recente aquisição de novos equipamentos e ampliou seus laboratórios exclusivos para o Mestrado e Doutorado. Atualmente, possui 07 laboratórios, equipados para a realização dos projetos de pesquisa. Os equipamentos disponíveis nos laboratórios do Programa foram obtidos com financiamentos junto às agências de fomento, especialmente a FAPERJ e por meio de verbas próprias da instituição. Os alunos dispõem da Clínica





Escola vinculada ao curso de graduação para realizarem pesquisa. A Biblioteca Central e a Biblioteca Setorial possui um vasto acervo da área de saúde, sala de vídeo, sala de estudo em grupo, cabines de estudos individuais, sala de processamento técnico e armazém de livros. Possui acesso ao Portal de Periódicos da Capes. Possui terminais de computadores localizados nas bibliotecas e ligados a Internet. Houve aumento do acervo de livros, revistas periódicas nacionais e internacionais, obras de referência, sendo a coleção de periódicos composta de 1.161 títulos e 42.026 fascículos, incluindo os nacionais e os estrangeiros. A instituição assina a base de dados Thomson Gale que possui aproximadamente 3 mil periódicos. O PPGCR possui laboratórios de informática individualizado com computadores, com acesso à Internet. Os equipamentos disponíveis nos laboratórios do Programa foram obtidos com financiamento junto às agências de fomento e tem sido mantidos por recursos docentes. Porém, foram declarados recursos financeiros apenas de 02 docentes do PPG, de um total de 18 docentes.

Em síntese, o PPGCR teve o programa de doutorado recomendado em 2015, desta forma, não tem indicadores de alunos de doutorado. Possuiu coerência e abrangência com relação à área de concentração e as 4 linhas de pesquisa para o mestrado e doutorado. Entretanto, as linhas de pesquisa mostram-se distintas entre si, mas os nomes são abrangentes e com descrições semelhantes. Este fato dificulta o entendimento sobre o processo de alocação dos projetos de pesquisa por linha. É sugerido que o programa faça uma reformulação nas descrições das linhas de pesquisa. O estímulo à contínua capacitação dos docentes ainda é incipiente. Há infraestrutura de informática e biblioteca suficiente para dar suporte às atividades de pesquisa e ensino. Quantos aos recursos financeiros e de laboratórios para alunos do PPGCR, houve uma ampliação, o que propiciará melhores condições o desenvolvimento de pesquisas e melhoria dos produtos.

2 - Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. 	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa PPGCR mantém coerência com a área de concentração e linha de pesquisa devido a produção estar no escopo do programa. Do total de 18 docentes o perfil dos pesquisadores tem impacto local, considerando que as parcerias em sua maioria estão voltadas com laboratórios da própria a UFRJ e com USP-FMRP





e Universidade Federal de Pernambuco. Com relação as parcerias internacionais como França, China, Canadá, USA e Austrália. Estas parceria têm gerado produtos, como publicações de artigos e em congressos, porém não há citação de intercâmbio de discentes.

Todos os docentes participam ativamente de Associações Científicas, além de exercerem a função de Editores, Membros de Corpo Editorial e Revisores de Periódicos Científicos e Consultorias ad hoc em diversas agências de fomento.

Quanto aos bolsistas produtividade, o programa teve 2016 apenas um docente contemplado por esta bolsa PQ, o que mostra uma baixo nível competitividade entre os pares.

Quase a totalidade dos docentes têm dedicação em tempo integral, sendo que, 90% orientam mestrado e doutorado, mostrando o envolvimento do mesmo com os novos alunos de doutorado. No entanto, com relação a estabilidade do corpo docente do programa, este apresentou oscilação regular, devido a saída de docentes. O corpo docente não expressa dependência dos docentes colaboradores, apenas 17% da produção, 43% dos docentes permanentes produzem em estratos A1 e A2 e 64% dos docentes em estratos (A1, A2 e B1), o que é importante para o corpo docente permanente. Com relação às publicações os docentes produziram artigos no escopo nas linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. Porém, a quantidade de artigos envolvendo discentes ainda é incipiente (36%.),. O programa também foi considerado muito bom devido a um alto percentual de financiamento.

Com relação ao ensino de graduação 73% dos docentes são responsáveis por disciplinas, o que deve ser ampliado, segundo critérios da área. No ensino e nas orientações, 90% responsáveis por orientações de mestrado e doutorado.

Em síntese, do total de 18 docentes o perfil dos pesquisadores tem impacto local, considerando que as parcerias em sua maioria estão voltadas com laboratórios da própria a UFRJ e com em 02 IES de outro estado. Com relação as parcerias internacionais tem colaborações com IES da França, China, Canadá, USA e Austrália, que tem gerado produtos de publicação, especialmente com discentes. Hão há pós-doutorados no quadriênio, Todos os docentes participam de Associações Científicas, como Editores, Membros de Corpo Editorial e Revisores de Periódicos Científicos e Consultorias ad hoc, em diversas agências de fomento. Os docentes tem alto percentual de financiamentos de projetos. Porgrama captrou um bolsista PQ em 2016. A maioria dos docentes têm dedicação em tempo integral, onde 90% orientam mestrado e doutorado. Houve oscilação do corpo docente do programa. O corpo docente não expressa dependência dos docentes colaboradores,. Com relação às publicações os docentes produziram artigos no escopo nas linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. Porém, a quantidade de artigos envolvendo discentes ainda é incipiente (36%.) O programa também foi considerado muito bom devido a um alto percentual de financiamento.

3 - Corpo Discente, Teses e Dissertações





Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós- graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O curso de doutorado foi recentemente aprovado. Do total de 14 docentes permanentes do programa no quadriênio, estes titularam 66 dissertações. No quadriênio com relação à dimensão do corpo permanente foi 1,2 sendo considerada boa, porém o percentual de titulações de mestre em relação a dimensão do corpo discente foi baixa (0.35). Este fato pode ser o resultado de um maior investimento na formação de doutores, produzindo um aumento no número de discentes sem alterar a taxa de titulação de mestrandos. Por exemplo, no último ano do quadriênio, 13 alunos de doutorado foram matriculados no programa, porém nenhuma defesa ainda ocorreu. Desta forma, o total de titulações fica diluída entre o tamanho total do corpo discente, prejudicando avaliação deste quesito neste quadriênio. Assim, relativizando o percentual de titulações de mestres, sem considerar os doutorandos, este número pode ser considerado adequado.

A Distribuição das orientações das dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa foi muito boa (0,833).

Os discentes e egressos autores (titulados nos últimos 3 anos) do programa, com publicações em estratos do Qualis foi declarada na proposta do programa, onde houve as publicações em estratos elevados (A1, A2 e B1). Assim, se considerarmos esta informação, a publicação discente em estratos Qualis pode ser considerada como regular. O Programa declarou que em 2016, 85% das dissertações de egressos foram publicadas em estratos elevados (A1, A2 e B1). Assim, se considerarmos esta informação, a publicação discente em estratos Qualis pode ser considerada como satisfatória

O tempo médio de titulação dos discentes de mestrado foi de 23 meses , sendo considerado muito bom pela área.

Em síntese, o programa tem titulados somente mestres, devido ao curso de doutorado ter sido aprovado em 2015. Devido ao ingresso de alunos de doutorado em 2016, o percentual de titulações oscila, em virtude da mudança de tamanho do corpo docente, porém a produção m estratos superiores pelos docentes e discente, foi boa. Discentes e egressos produziram artigos qualis e participaram de eventos e congressos. O tempo médio de titulação dos discentes de mestrado foi de 23 meses , muito bom para os critérios da área.

4 - Produção Intelectual





Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	50.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Ao longo do quadriênio, o programa apresentou um desempenho bom com relação a uma mediana, que atingiu de 628,9 pontos. Estes valores de mediana são compatíveis com curso com conceito 4 na área Do total de docentes 84% atingem nota 4, mais uma vez demonstrando que grande parte dos docentes estão comprometidos com o desenvolvimento do programa. Em média, os docentes publicaram 1,608 artigos e/ou livros por docente por ano nos estratos superiores (A1, A2, L4 ou C4), sendo bom.

Na distribuição de publicações em estratos superiores A1 e A2 (04 artigos) observa-se que 12 docentes (66,7%) alcançaram valores.

A média da produção técnica do corpo docente foi de 66,7%, oque foi considerada fraca pela área.

Com relação produção o intelectual do programa pode o corpo docente manteve o programa na nota 4, numa situação limite para esta nota. Pouco mais da metade conseguiu publicar em estratos superiores, o que deve ser acompanhada pela coordenação.

Na distribuição de publicações em estratos superiores A1 e A2 (04 artigos) observa-se que 12 docentes (66,7%) alcançaram valores.

A média da produção técnica do corpo docente foi de 66,7%, com mais de 04 itens, como participação como consultores, revisores ad-hoc, etc, oque foi considerada boa pelos critérios da área.

Em síntese, no quadriênio, o programa apresentou uma boa mediana (629) para os critérios da área para cursos de conceito 4. Do total de docentes 84% atingem nota 4. Em média, os docentes publicaram 1,608 artigos e/ou livros por docente por ano nos estratos superiores (A1, A2, L4 ou C4), considerado bom para o programa. Na distribuição de publicações em A1 e A2, 66,7% dos alcançaram valores. Os docentes tiveram boa produção técnica, avaliada pela área.

5 - Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Regular





Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O PPGCR-UNISUAM atrai alunos especialmente regionais do Estado do Rio de Janeiro, porém alguns alunos provem de outros estados brasileiros. Os pesquisadores mantêm atividades de colaborações de pesquisa com outras instituições de ensino e laboratórios de pesquisa. Um impacto social do programa vem da parceria com a Academia Paralímpica Brasileira (APB) tem desenvolvido inúmeros projetos de pesquisa na área do desporto adaptado. O PPGCR, por meio de discentes e docentes tem efetiva participação no Comitê Paralímpico Brasileiro, o que contribui para a inserção do nosso programa no contexto nacional.

O PPGCR-UNISUAM declara a participação dos docentes em inúmeras bancas de defesa de dissertação e teses e vinculação com sociedades científicas. Os docentes atuam como pareceristas de periódicos científicos, sendo que a grande maioria também é membro de conselhos editoriais, cumprindo suas atividades técnicas.

O PPGCR-UNISUAM ressalta ações junto a Educação Básica, por meio do programa "Jovem Cientista do Nosso Estado", da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ), por meio de dois docentes. Esses professores recebem recursos mensais (duração de 36 meses), visando prover apoio para o desenvolvimento de seus projetos e, em contrapartida, durante os anos de vigências da bolsa, realizam atividades científicas e tecnológicas em escolas públicas (nível fundamental ou médio) sediadas no Estado do Rio de Janeiro.

O PPGCR-UNISUAM disponibiliza as ações do Programa por meio de homepages específicas do Mestrado (http://www.unisuam.edu.br/mestrado/mestrado-ciencias-da-reabilitacao/) e do Doutorado (http://www.unisuam.edu.br/index.php/cursos/doutorado), em português e na língua inglesa. Podem ser vistas informações: a estrutura, o corpo docente, o regulamento, os editais, acesso a comunicação direta com o PPGCR-UNISUAM, para disciplinas, ementas e o acompanhamento curricular. Na site do Programa específicas do Mestrado, apenas não foi visto acesso de dissertações no site ou links de acesso das mesmas.

Em síntese, os docentes do PPGCR mostrou capacidade em atrair alunos para o programa, especialmente regionais. Os pesquisadores mantêm atividades de colaborações de pesquisa com diferentes instituições de ensino e laboratórios de pesquisa de impacto social, como a parceria com a Academia Paralímpica Brasileira (APB) na área do desporto adaptado. Os docentes participam de palestras, bancas de defesa de dissertações e teses, em inúmeros eventos e programas de pesquisa no Brasil, bem como consultorias ad hoc em agências de fomento. No site do Programa podem ser identificadas várias informações sobre o PPGG, seu funcionamento e acesso a vários tipos documentos. Assim, o PPG tem bons índices de inserção social.

Qualidade dos Dados





Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A área aponta alguns aspectos que devem ser observados atentamente no preenchimento da Plataforma Sucupira, considerando a qualidade das informações quanto aos quesitos apresentados:

- atentar ao preenchimento no que se refere à "Proposta do Programa" que é um item essencialmente descritivo, portanto, preencher todos os quesitos é fundamental;
- a descrição dos laboratórios deve considerar as atividades desenvolvidas e os equipamentos utilizados em coleta de dados, vinculados aos projetos de pesquisa, em detrimento do mobiliário e equipamentos de informática;
- verificar as inconsistências entre a informação da estrutura curricular (disciplinas) na "Proposta do Programa" e o registro destas no item "Disciplinas" na Plataforma Sucupira;
- a participação de aluno de graduação (orientações de iniciação cientifica e trabalho de conclusão de curso) deve ser cadastrada junto aos projetos vinculados aos docentes permanentes responsáveis pelos projetos;
- as supervisões de pós-doutorado devem ser cadastradas na categoria de "Participante Externo", ano a ano, definindo-os como Pós-Doc:
- as produções técnicas devem ser registradas na categoria "Produção Intelectual", sendo estas extraídas da Plataforma Lattes do docente, quando importada a produção;
- detalhar as características do fomento obtido pelos docentes permanentes em informações complementares ("Proposta do Programa"), sendo que também deve ser indicado no projeto, os fomentos obtidos/envolvidos;
- o planejamento ("Proposta do Programa") deve envolver não só o período do atual quadriênio bem como as metas e ações futuras propostas pelo programa.
- o programa deve atentar ao registro da carga horária do docente permanente no seu programa, considerando a carga horária compartilhada, se for o caso, em outro(s) programa(s), o qual não deve em hipótese alguma ultrapassar 40 horas semanais;
- o item "Inserção Social" deve ser preenchido detalhadamente, considerando sequencialmente os tópicos apresentados nos critérios de avaliação, como por exemplo, no item 5.1, descrever em separado os diferentes impactos (educacional; social/cultural; tecnológico/econômico), no item 5.2, detalhar a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional, e no item 5.3, indicar a página da web do programa junto às informações solicitadas neste item.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Que	esitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa		0.0	Bom





Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4 Apreciação

A proposta do PPGCR teve o doutorado recomendado em 2015, desta forma, não tem indicadores de alunos de doutorado. Possuiu coerência e abrangência com relação à área de concentração e as 4 linhas de pesquisa para o mestrado e doutorado. Entretanto, as linhas de pesquisa mostram-se distintas entre si, mas os nomes são abrangentes e com descrições semelhantes. Este fato dificulta o entendimento sobre o processo de alocação dos projetos de pesquisa por linha. É sugerido que o programa faça uma reformulação nas descrições das linhas de pesquisa. O estímulo à contínua capacitação dos docentes ainda é incipiente. Há infraestrutura de informática e biblioteca suficiente para dar suporte às atividades de pesquisa e ensino. Quantos aos recursos financeiros e de laboratórios para alunos do PPGCR, houve uma ampliação, o que propiciará melhores condições o desenvolvimento de pesquisas e melhoria dos produtos

Os 18 docentes do programa tem impacto local, considerando que as parcerias em sua maioria estão voltadas com laboratórios da própria a UFRJ e com em 02 IES de outro estado. Com relação as parcerias internacionais tem colaborações com IES da França, China, Canadá, USA e Austrália, que tem gerado produtos de publicação, especialmente com discentes. Hão há pós-doutorados no quadriênio, Todos os docentes participam de Associações Científicas, como Editores, Membros de Corpo Editorial e Revisores de Periódicos Científicos e Consultorias ad hoc, em diversas agências de fomento. Os docentes tem alto percentual de financiamentos de projetos. Programa capturou um bolsista PQ em 2016. A maioria dos docentes têm dedicação em tempo integral, onde 90% orientam mestrado e doutorado. Houve oscilação do corpo docente do programa. O corpo docente não expressa dependência dos docentes colaboradores,. Com relação às publicações os docentes produziram artigos no escopo nas linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. Porém, a quantidade de artigos envolvendo discentes ainda é incipiente (36%.) O programa também foi considerado muito bom devido a um alto percentual de financiamento.

O corpo discente do programa tem titulados somente mestres, devido ao curso de doutorado ter sido aprovado em 2015. Devido ao ingresso de alunos de doutorado em 2016, o percentual de titulações oscila, em virtude da mudança de tamanho do corpo docente, porém a produção m estratos superiores pelos docentes e discente, foi boa. Discentes e egressos produziram artigos qualis e participaram de eventos e congressos. O tempo médio de titulação dos discentes de mestrado foi de 23 meses , muito bom para os critérios da área.

A produção intelectual no quadriênio, o programa apresentou uma boa mediana (629) para os critérios da





área para cursos de conceito 4. Do total de docentes 84% atingem nota 4. Em média, os docentes publicaram 1,608 artigos e/ou livros por docente por ano nos estratos superiores (A1, A2, L4 ou C4), considerado bom para o programa. Na distribuição de publicações em A1 e A2, 66,7% dos alcançaram valores. Os docentes tiveram boa produção técnica, avaliada pela área.

Os docentes do PPGCR mostrou capacidade em atrair alunos para o programa, especialmente regionais. Os pesquisadores mantêm atividades de colaborações de pesquisa com diferentes instituições de ensino e laboratórios de pesquisa de impacto social, como a parceria com a Academia Paralímpica Brasileira (APB) na área do desporto adaptado. Os docentes participam de palestras, bancas de defesa de dissertações e teses, em inúmeros eventos e programas de pesquisa no Brasil, bem como consultorias ad hoc em agências de fomento. No site do Programa podem ser identificadas várias informações sobre o PPGG, seu funcionamento e acesso a vários tipos documentos. Assim, o PPG tem bons índices de inserção social.

Membros da Comissão de Avaliação		
Nome	Instituição	
MAURO VIRGILIO GOMES DE BARROS	UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	
WAGNER LUIZ DO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	
CELIA MARIA GIACHETI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO	
SERGIO TEIXEIRA DA FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	
ANA PAULA SERRATA MALFITANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	
JORGE ROBERTO PERROUT DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	
OTÁVIO GUIMARAES TAVARES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	
STELA MÁRCIA MATTIELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	
MARCIA KESKE-SOARES (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	
CLÁUDIA LUCIA DE MORAES FORJAZ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	
LUIZ GUILHERME ANTONACCI GUGLIELMO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	
JAMILSON SIMOES BRASILEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	
BEATRIZ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CAIUBY NOVAES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	
JOSE CAZUZA DE FARIAS JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA	
ANDRE LUIZ FELIX RODACKI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	
RINALDO ROBERTO DE JESUS GUIRRO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	
HERBERT UGRINOWITSCH	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	
JOAO CARLOS FERRARI CORREA	UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO	
ANA CRISTINA CORTES GAMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.





A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

22/09/2017 11:43:04 **11**